

Apresentação

Discutir a educação em diferentes perspectivas e sob diversos enfoques vem sendo cada vez mais necessário, tendo em vista os inúmeros desafios que ainda se impõem na contemporaneidade para a formação dos indivíduos nos atuais espaços e tempos. Entre os grandes desafios estão questões que dizem respeito a garantias de todas as crianças, jovens e adultos aprenderem durante a trajetória escolar e as possibilidades de todos os alunos terem acesso e permanência de qualidade durante o processo de formação.

Dar respostas a essas questões em um contexto marcado por diferenças regionais, sociais, econômicas como o brasileiro, requer, cada vez mais, o desenvolvimento de estudos no campo da educação que se debrucem sobre diferentes objetos e que dialoguem com a heterogeneidade de perspectivas teóricas que possam contribuir para uma melhor compreensão tanto de experiências bem como mal sucedidas.

Com o objetivo de ampliar as discussões e de potencializar o movimento de busca de soluções para questões tão emergentes, este número do *Caderno de Pesquisas em Educação* do PPGE reúne um conjunto de trabalhos que se dedicam a pensar problemas relacionados à formação dos sujeitos como leitores e produtores de textos, à formação de profissionais no percurso da formação inicial, aos vários aspectos que interferem nos processos educativos. Além desses, com a preocupação de oferecer ao leitor reflexões, em especial, sobre a área de alfabetização, neste número, o leitor encontrará um dossiê sobre essa área de conhecimento.

O dossiê sobre alfabetização reúne cinco trabalhos. Apresenta inicialmente o trabalho de Cecília Goulart (UFF), Cleonara Maria Schwartz (UFES) e Francisca Maciel (UFMG), **ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS APRESENTADAS NO PERÍODO 2002-2006 NA (ANPED)/GT-10** que faz uma análise da produção científica do Grupo de Trabalho Alfabetização, Leitura e Escrita da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), durante o período de

2002-2006, com o objetivo de revelar temáticas priorizadas e de compreender como essas têm sido estudadas.

Em seguida, o texto **ALFABETIZAÇÃO: CONCEITO EM TRANSFORMAÇÃO de Fernanda Zanetti Becalli** (IFES), dialogando com base documental, problematiza fundamentos teóricos que balizaram diretrizes curriculares oficiais para a alfabetização de crianças, no Sistema de Ensino Municipal de Vitória (ES), no período de 1991 a 2015, ao discutir concepções de linguagem, alfabetização, texto, leitura e escrita que fundamentaram as orientações oficiais para a alfabetização de crianças.

O terceiro texto do dossiê, intitulado **ALFABETIZAÇÃO PELA IMAGEM: UMA ANÁLISE ICONOGRÁFICA DA CARTILHA CAMINHO SUAVE E DO MATERIAL DE APOIO**, de Eliane Peres (UFPEL) e de Chris de Azevedo Ramil (UFPEL), analisa a proposta da “alfabetização pela imagem” da cartilha *Caminho Suave*, bem como do material de apoio que acompanha a referida cartilha (cartazes e baralho). O trabalho dialoga com as imagens utilizadas na cartilha em correspondência com as palavras-chave indicadas.

O dossiê contempla ainda uma discussão sobre a formação do leitor com o trabalho **“TEMPLO GRANDIOSO DO NOSSO RESSURGIMENTO MORAL”: A BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO NO CONTEXTO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA (1912-1950)**, de Sheila Cristina Ferreira Gabriel (UFMT) e Cancionila Janzkovski Cardoso (UFMT), que discute a constituição da Biblioteca Pública do Estado de Mato Grosso - BPEMT (1912-1950) - e sua atuação no contexto da instrução pública.

Por fim, o texto **REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DE ENSINO DA ESCRITA NO FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX**, de Geisa Magela Veloso (UNIMONTES), tematiza representações e práticas sobre o ensino da escrita, considerando que saber escrever se constitui como prática moderna e importante conteúdo que integra a disciplina Língua Portuguesa.

O fluxo contínuo da revista conjuga três trabalhos muito importantes para a área da educação por tratar da formação inicial de professores, da representação de professor do sexo masculino sob a lógica das famílias e de recursos didáticos que potencializam aprendizagens. Assim, no

primeiro artigo, intitulado **A PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ESTÁGIOS CURRICULARES: REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE**, de autoria de **Edilaine Vagula (UNOPAR)**, **Juliana Fogaça Simm (UNOPAR)** e **Samira Fayez Kfourri da Silva (UNOPAR)**, o leitor encontrará reflexões acerca da formação de professores, tendo como foco o estágio supervisionado.

Logo em seguida, o texto **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE FAMÍLIAS SOBRE A ATUAÇÃO DE HOMENS PROFESSORES COM CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**, de **Josiane Peres Gonçalves (UFMS)** e **Adriana Horta de Faria (UFMS)**, problematiza representações sociais de familiares de crianças matriculadas em instituições de educação infantil no município de Naviraí/MS, em relação à presença de homens atuando como professores.

Por fim, a revista encerra com o trabalho **O DESENVOLVIMENTO CONCEITUAL E SUA RELAÇÃO COM DIVERSOS RECURSOS DIDÁTICOS NA APRENDIZAGEM**, de **Marco Aurélio Nicolato Peixoto (IFSULDEMINAS)**, **Patricia Sánchez Lizardi (University of Arizona)** e **Evandro Ghedin (Universidade Estadual de Roraima)**, que apresenta resultados de uma investigação que analisou se os discentes possuem uma aprendizagem integral dos temas estudados que evidenciam uma paridade entre os conteúdos a serem ensinados e o desenvolvimento conceitual.

Temos certeza de que o leitor encontrará neste número muitos motivos para a continuação de debates profícuos sobre a educação. Esperamos que todos tenham vivências ímpares de leitura com este número!

Cláudia Maria Mendes Gontijo

Organizadora do Dossiê

Vânia Carvalho Araújo

Regina Helena Silva Simões

Editoras